O TEMPO
Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, moderados.
MAXIMA 25.1
MINIMA 18.4

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Arassí", em hora marcada; "Anja", às 8 hs.; "Hornero", às 8 hs.; "Uruguay", às 7 hs.; "Malden", às 9 hs.; "Egyptian Reefer", cedo; "Macció" amanhecer; "Rio Gurupi", às 18 horas.

ANO XXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.243

AÇÃO DO ITAMARATI JUNTO AO GOVERNO AMERICANO

A CAMPANHA DE JURACY NA BAHIA — Em plena campanha eleitoral, o coronel Juracy Magalhães, tendo ao seu lado o consul Helio Cabal, candidato a deputado federal pela Bahia, recebe as manifestações da massa popular, por ocasião da festa cívica realizada diante da sede do Club de Regatas Vitoria do Dique, em Salvador. (Foto Meridional)

Indecisão de Adhemar no apoio ao nome do candidato do P.T.B.

Estaria inclinado a romper com o sr. Getulio Vargas — Dividido o PSP em face da aliança — Nada decidido e faltam apenas 48 horas para lançamento da candidatura

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

Adhemar de Barros teria recuado em sua decisão de apoiar a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Esta informação corria, ontem, em circulos politicos, os quais não só admitiam a hipótese como a consideravam dentro da lógica do governador de São Paulo.

Por outro lado, conhecida personalidade do Partido Social Progressista declarou-nos, no decorrer de uma conversa, que o seu partido se achava dividido em face das inclinações e dos compromissos que o sr. Adhemar de Barros assumira com relação a candidatura Vargas.

— Isto — afirmou-nos — representaria um gesto suicida do governador paulista, uma vez que não existe confiança mutua entre os dois leaders populistas. As divergencias a este respeito criaram, em São Paulo, nestes ultimos dias, uma atmosfera bastante carregada.

A referida personalidade, que se excusou a fazer declarações publicas, alegando que não seria oportuno trazer debate a historia da aliança entre os srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas, manifestou simultaneamente a esperança de que possa surgir a possibilidade de uma mudança de rumo dentro do Partido Social Progressista. A proposito afirmou que não foi tomada nenhuma deliberação por parte do sr. Adhemar de Barros para o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia, embora se diga que isto deverá acontecer dentro das proximas quarenta e oito horas.

Essa impressão, alias, nos foi confirmada pelo deputado Campos Vergal, o qual nos declarou estar a espera do regresso do sr. Paulo Nogueira Filho ao Rio. Este trará informações mais precisas sobre a posição do governador paulista nestas ultimas horas.

Enquanto isso, em circulos pessedistas admitia-se a hipotese do sr. Adhemar de Barros vir a apoiar a candidatura do sr. Christiano Machado. Podemos assegurar que se processam entendimentos neste sentido, os quais, segundo fomos informados, permitiam uma impressão otimista. Embora não tenhamos tido confirmação, adiantamos aqui a noticia de que se espera para os proximos dias ou talvez mesmo para as proximas vinte e quatro horas a viagem do sr. Adhemar de Barros ao Rio. Por essa ocasião, se confirmada a noticia, ele se avistará com o sr. Christiano Machado, examinando a possibilidade de um entendimento entre ambos. Um dos nossos informantes assegurou-nos que as possibilidades de tal entendimento entre o PSD e o governa-

(Continúa na 2ª pag.)

ENCONTRO DUTRA, CANROBERT E GOES VISANDO A PRESERVAÇÃO DO REGIME

Examinada ontem, no Catete, a situação política nacional — Situação de Adhemar de Barros — Novo ministerio exclusivamente político — Goes na pasta da Justiça, na hipótese da candidatura Getulio Vargas

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Efetuou-se ontem, no Palacio do Catete, uma conferencia de excepcional importancia. Convocados pelo presidente da Republica, ali se reuniram, durante longo tempo, com a presença do chefe do Governo, o ministro Canrobert Pereira da Costa, o general Góes Monteiro e um coronel do Exército, representante do governador Walter Jobim.

A despeito do sigilo mantido em torno dos assuntos tratados, podemos informar que o principal objetivo da reunião foi o exame da situação politica nacional. Fatos graves estariam ocorrendo no país, visando a perturbação da ordem, a ponto mesmo de reclamar imediatas e enérgicas providencias do governo. Segundo ainda apurámos em fonte categorizada, um dos pontos examinados com atenção foi a situação politica de São Paulo, principalmente no que se relaciona ao anunciado apoio do sr. Adhemar de Barros á candidatura do sr. Getulio Vargas.

AMPLA REFORMA MINISTERIAL

Podemos tambem assegurar que não ficou alheia á palestra dos três generais a propalada reforma ministerial. Sobre o assunto, circulava ontem, na Camara e no Senado, a noticia de que essa reforma abrangeria todos os ministerios. A recomposição obedeceria a um criterio exclusivamente politico, para melhor articulação da candidatura do sr. Christiano Machado.

O sr. Mario Cassanta substituiria o sr. Clemente Mariani na pasta da Educação, ao mesmo tempo que o senador Etelvino Lins substituiria o sr. Honorio Monteiro no Ministerio do Trabalho.

A PASTA DA JUSTIÇA

No que diz respeito ao Ministerio da Justiça, tudo indica venha a ser efetivamente ocupada pelo general Goes Monteiro, no caso concreto da candidatura Getulio Vargas. Essa candidatura — segundo os observadores politicos — desencadearia no país intensa campanha "queremista", que seria deturpada pela infiltração comunista. No caso, porem, da candidatura do ex-ditador ficar apenas no terreno das conjeturas, como tudo indica, a pasta da Justiça seria ocupada pelo sr. Vicente Ráo. Todavia, o assunto só será resolvido depois de efetivamente assentada a ameaça da volta de Vargas ao poder.

Segundo ainda os rumores de ontem, o general Goes Monteiro passou a ser um substituto eventual do general Canrobert Pereira da Costa. A saida do atual ministro da Guerra, todavia, estaria condicionada á substituição dos outros ministros militares.

SEVERAS MEDIDAS DO GOVERNO

A remodelação ministerial seria a primeira medida do general Eurico Dutra para coibir a onda de desordens que se anuncia, visando perturbar a realização do pleito eleitoral de 3 de outubro. A proposito, correu ontem a noticia de que o presidente da Republica enviará mensagem ao Congresso, nos proximos dias, solicitando poderes excepcionais para enfrentar essa agitação, que estaria sendo organizada por figuras de prôa do extinto Partido Comunista.

Entrementes, telegrama procedente do Recife informa que as autoridades locais acabam de descobrir, com a colaboração do comando da 7.ª Região Militar, em poder do ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, farto

(Continua na 2.ª página)

Pela primeira vez na historia do Brasil, o Itamaraty promoveu uma "mesa redonda," com participação das classes produtoras, para discutir os termos de um ajuste comercial. Industriais e comerciantes discutiram a conveniencia ou não de a Inglaterra exportar para o Brasil fios e tecidos de linho, lã, algodão, seda e rayon. No flagrante, da esquerda para a direita, os srs. Nelson de Vicenzi, representante da CETEX, Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, e o representante da CEXIM, quando trocavam idéias sobre a posição da industria face aos problemas em debate.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA DAS CLASSES PRODUTORAS NOS ACORDOS COMERCIAIS

Primeira audiencia da Comissão Consultiva com os representantes da Industria e Comercio — O ajuste com a Grã-Bretanha — A questão da importação de fios e de tecidos de linho — Defesa da produção nacional

Reportagem de Yêdo MENDONÇA — (O JORNAL)

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, a "mesa redonda" promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais para discussão da conveniencia ou não de ser autorizada a importação de fios e tecidos de linho, lã, algodão e seda da Grã Bretanha, prevista no ajuste que está sendo negociado. Da reunião participaram representantes do comercio e da industria do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e outros.

A PROPOSTA DA GRÃ-BRETANHA

Para a rubrica "Fios e Tecidos de Linho", a proposta apresentada pela Embaixada Britanica, para 1950, estabelece a base minima de £ 2.000.000.o.o e a máxima de £ 3.000.000.o.o; para Fios e Tecidos de Lã, estabelece as seguintes bases — minima e máxima — assim especificadas: fios e manufaturas — £ 1.300.000 — £ 2.000.000; fios para bordar e malharia — £ 50.000 — £ 100.000; tapetes e capachos — £ 50.000 — £ 100.000; Fios e Manufaturas de Seda, £ 100.000 e £ 200.000.

A' ultima hora, a Embaixada Britanica mostrou interesse na inclusão no grupo em epigrafe de fios de rayon a rayon — "staple-fiber"; para fios e tecidos de algodão foi proposta a quota global de £ 1.260.000 ou maxima de £ 1.700.000, assim distribuida: fios de algodão para tecelagem — £ 400.000 — £ 500.000; fios de algodão para bordar, coser, crochet, tricot e semelhantes — £ 500.000 — £ 700.000; manufaturas de algodão — £ 150.000 — £ 300.000.

A' Mesa que presidiu os trabalhos tomaram assento os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Hugo Gouthier, diretor executivo da comissão; Roberto de Oliveira Campos, secretario da comissão; Nunes Guimarães, representante do Ministerio da Fazenda; Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comercio; Nelson de Vicenzi, da Cetex, e um representante da CEXIM.

PROTESTAM OS INDUSTRIAIS

Após abrir a sessão, o sr. Roberto Campos discorreu sobre os objetivos e finalidades da "mesa redonda" que se estava iniciando, referindo-se ás instruções aprovadas pela comissão e atinentes á participação da industria e comercio nos debates que antecedem á assinatura de acordos comerciais com outras nações.

A seguir, leu telegramas de industriais paulistas e gauchos, protestando contra a possibilidade de vir a ser autorizada a importação de fios e tecidos de linho da Grã-Bretanha. Finalmente, pôs em debate a rubrica Fios e Tecidos de Linho.

CONTRARIO A' IMPORTAÇÃO

Usando da palavra, o sr. Paulo Vicente Galliez, secretario geral do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, afirmou que a industria comparecia satisfeita áquela reunião, principalmente por ser a primeira vez que o Itamarati pedia a sua opinião antes de firmar um ajuste comercial, que envolve interesses das classes produtoras. Logo ás primeiras palavras, o orador deixou entrever o ponto de vista da industria, contrario á importação de fios e tecidos de linho.

Importar fios e tecidos de linho da Inglaterra — acentuou — não será obra patriótica nem iniciativa de proteção á nossa industria.

Solicitou o cancelamento, nêsse, e em futuros acordos, de cláusulas que permitam a importação do estrangeiro de produtos similares, frisando que, do contrario, a industria brasileira sofrerá um golpe de morte. Finalizando, entregou á Mesa um memorial, assinado pelos presidentes dos Sindicatos Industriais de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; das Industrias de Fiação e Tecelagem em geral de São Paulo; e das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul, e no qual é exposto o ponto de vista da classe sobre o assunto.

CIFRAS EXAGERADAS

O memorial em apreço refere-se longamente á influencia que os acordos e tratados comerciais exercem na vida economica do país, e classifica de exageradas as cifras constantes da proposta de acordo feita pela Grã Bretanha. Na parte referente a fios e tecidos de linho, diz o memorial: "Inicialmente, devemos ponderar a inconveniencia

(Continúa na 4ª pag.)

REPULSA ÀS CONCLUSÕES DO SEN. GILLETTE

Solidários outros países com os protestos do nosso governo

Nota oficial do Ministerio das Relações Exteriores — Contra as sugestões e projetos da sub-comissão

O Ministerio das Relações Exteriores distribuiu ontem a seguinte nota: "Em discursos proferidos na sessão da Câmara dos Deputados ante-ontem, os srs. Plinio Barreto e Gabriel Passos se fizeram éco das preocupações que em todos os meios nacionais está causando a campanha movida pelo sr. Gillette, senador norte-americano, contra justos interesses dos paises que exportam café para os Estados Unidos da America, especialmente o Brasil e a Colômbia. A esse proposito, e correspondendo aos apelos dos dois ilustres deputados para que alguma afirmação seja feita pelo Ministerio das Relações Exteriores de que não ficou indiferente a essa campanha, cabe declarar que, como já anteriormente foi informado á Câmara dos Deputados, o Itamaraty, por motivos obvios absteve-se de qualquer diligencia oficial contra as atitudes pessoal do senador Gillette.

Desde, porém, que elas desfecharam em projeto de lei e indicação de alvitres executivos contrarios aos interesses do nosso comercio com aquele país, este Ministerio fez perante o governo norte-americano as necessarias representações. O governo brasileiro não está isolado nessa atitude. Em ocasião oportuna, o Itamaraty fará mais explicitas e circunstanciadas declarações a este respeito".

GRAVE AMEAÇA

NEW YORK, 13 (U.P.) — William F. Williamson, secretario da Associação Nacional do Café, advertiu que o efeito psicológico do informe do senador Gillette poderá ser o afastamento do café latino-americano dos Estados Unidos e em consequencia o aumento da escassez e aumento dos preços desse produto, que é precisamente o que a Sub-Comissão do Senado presidida por Gillette procura evitar.

Comentando as informações de que o Brasil assinou um acordo de troca com a Alemanha Ocidental, o qual compreende a venda de mais de meio milhão de sacos de café, Williamson expressou que este é um exemplo de como os paises produtores de café da América Latina podem estimular a venda desse produto em outros paises fora do mercado norte-americano, receiando processos similares ao da Sub-Comissão Gillette.

A Associação emitiu uma declaração na semana passada deplorando o fato de haver o Brasil assinado um acordo de troca com a Tchecoslovaquia.

Entretanto, o comercio do café aqui deplora, por sua vez, a irritação e intranquilidade causadas na America Latina pelo informe Gillette. Referindo-se ás recentes declarações emitidas por funcionários do governo da Colombia, Fred Silence, vice-presidente da Bolsa de Açucar e Café de New York, declarou que "foi causado um grande dano". Acrescentou que "todos esperamos que a excitação desapareça dentro em breve e possamos reiniciar nossos negocios como de costume".

CONTRATOS UNIVERSAIS

A Bolsa anunciou que sua junta de diretores designou uma comissão especial para estudar a recomendação do informe Gillette para que os contratos

(Continúa na 4ª pag.)

Maquinária belga em troca de café, fumo e outros produtos

Andamento das negociações para um novo convenio entre o nosso país e a Bélgica — 680 milhões de francos o crédito brasileiro — Conclusões da Mis. Fernig

SÃO PAULO, 13 (Meridional) — Está sendo objeto de estudos entre a Belgica e o Brasil um novo tratado comercial, que venha substituir ao denunciado pelo Brasil em fevereiro de 1948, cuja vigencia, aliás, terminára em maio. Uma equipe de tecnicos dos dois paises se entrega, atualmente, ás pesquisas dos interesses em jogo, a fim de conciliá-los numa formula capaz de satisfazer ás duas nações. Esses estudos, ao que revela, agora, o embaixador da Belgica no Rio de Janeiro, Barão Kervyn de Meerendre, encontram-se em ponto morto.

— Isso, apesar do enorme interesse que está em jogo, tanto do Brasil como da Belgica — disse o diplomata belga á nossa reportagem — pois ambas as economias se entrosam, completam-se perfeitamente. Somos o quinto fornecedor do mercado brasileiro e o quarto comprador.

Os tecnicos estiveram quinze dias na capital brasileira, para realização de estudos sobre o novo convenio comercial financeiro e nos encontramos, ainda, na fase de pré-negociações, esperando que as "démarches" cheguem a bom termo, o mais breve possivel. A União Economica Benelux, em que a Belgica se inclui, é o quinto fornecedor e o quarto comprador do Brasil. Para o café, figuramos em segundo lugar, logo depois dos Estados Unidos.

MISSÃO FERNIG

Falando sobre o andamento das negociações para a conclusão esperada, do novo acordo comercial entre a Belgica e o Brasil, o sr. Kervyn de Meerendre assinalou ter sido bastante escasso o tempo da Missão Barão Moens de Fernig, não tendo sido possivel deixar o convenio concluido nesse tempo.

— "A missão do barão Fernig teve como escopo o exame, de acordo com autoridades brasileiras, da situação comercial entre nossos paises, estudando-se bases para o acordo comercial. Os contactos com os tecnicos brasileiros foi rapido demais, por isso que o tempo destinado ao exame de problemas brasileiros se tornou insuficiente para conclusão definitiva. O papel da embaixada foi, porém, de mero observador. Dado, porém, o incremento que tiveram as transações comerciais belgo-brasileiras, pois foram aumentadas, desde o término da guerra, em mais de dez por cento o Banco do Brasil sentiu bem a necessidade de envidar medidas de proteção a esse comercio, concordando, inicialmente, em autorizar cambiais para importação".

Esclareceu o embaixador belga que o interesse de seu país é, principalmente, pelo café, fumo, cacau, borracha, fios e produtos extrativos diferentes, enquanto pretende oferecer ao Brasil maquinaria especializada fundamental.

CREDITO BRASILEIRO

Informou o embaixador Kervyn que o Brasil possui um credito, na Belgica, avaliado em 680 milhões de francos, e que seu país está profundamente interessado em pagar através de exportações combinadas para o acôrdo comercial-financeiro, em estudos.

(Continua na 2.ª página)

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª página
Noticiário do Exterior
3.ª página
Adhemar vacila — Murilo Marroquim
As eleições no territorio disputado por Minas Gerais e Espirito Santo
4.ª página
Vida Médica — Leonidio Ribeiro
8.ª página
Infiltração comunista nos sindicatos
Aumento das aposentadorias e pensões
Substituição de policiais da Economia Popular

Antipática a simples idéia da importação de fios de algodão

Decidida oposição a essa rubrica do acordo com a Inglaterra — A industria textil brasileira já atingiu a maturidade — A questão da lã, da seda e do nylon

Como segunda parte da "mesa redonda", entraram em discussão as rubricas Fios e Tecidos de Algodão; Fios e Manufatura de Seda; Fios e Tecidos de Lã: e Fios de Rayon. Também a essa parte, a industria opôs sérias restricões, enquanto o comercio manifestou-se favoravel á importação, embora limitada, para satisfazer ás necessidades do país.

Em nome da industria, o sr. Vicente Galliez, manifestou-se contra qualquer quota de fios de algodão, argumentando que a industria nacional está capacitada para exportar e não seria admissivel que se adquirisse essa matéria prima ou manufatura da Grã-Bretanha. Disse que a industria se recusava a tratar dessa rubrica, tão antipática e antipatriótica a considerava. Outra rubrica que provocou diversas manifestações, tanto da industria como do comercio, foi a que diz respeito aos fios e tecidos de lã. O comércio manifestou-se favoravel a uma importacão limitada, acentuando o aspecto qualidade.

Os industriais opuzeram-se logo, demonstrando que a produção de fios e tecidos de lã nacional já alcança uma fase adulta, concorrendo por igual com os demais paises produtores. A importação de artigos de algodão só serviria para satisfazer a vaidade de uma pequena parcela da população, em detrimento dos interesses nacionais. Lembrou, a proposito, a crise que a importação livre nos anos de 48 e 49 gerou na produção lanifera do Brasil, com enormes reflexos na industria e no proprio comercio. Os industriais e comerciantes acordaram-se, porém no que diz respeito á importação de fios de algodão, desde que a aquisi-

(Continua na 2.ª página)

Define-se hoje o PST

Reune-se hoje, sob a presidencia do senador Victorino Freire, o Diretorio Nacional do PST, a fim de examinar a posição do partido face ao problema da sucessão presidencial. E' certo que agremiação oficializará o seu apoio á candidatura do sr. Christiano Machado, ao mesmo tempo que anunciará o seu desejo de que o senador maranhense forme na chapa como vice-presidente. Contando com três governadores — Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte — além de secções organizadas em varios pontos do país, o PST disputará renhidamente o posto, sob a alegação de que possue, entre outras coisas, maior eleitorado que o Partido Republicano.

Não estará presente ao lançamento

Getulio Vargas não considera oportuna a sua vinda a S. Paulo

S. PAULO, 13 (Meridional) — Ao contrario do que vinha sendo anunciado pela própria direção do P. T. B., em São Paulo, o senador Getulio Vargas não virá a esta capital por ocasião do lançamento de sua candidatura pelo governador Adhemar de Barros. Essa foi a informação sensacional hoje colhida pela reportagem junto á direção trabalhista. O deputado Nelson Fernandes, ao comunicá-la ao repórter, esclareceu que a decisão do sr. Getulio Vargas já estava firmada há muito tempo, porisso que não considera oportuna a sua vinda a São Paulo. Durante o "meeting" que se prepara para o lançamento de sua candidatura, o senador Vargas falará diretamente de São Borja, através de uma extensa rêde de estações de radio que cobrirá todo o país. Seu discurso será, ao que soubemos, uma síntese vivida de sua plataforma política, nela não contando, como a principio se pensava, pontos fundamentais de reforma social, mas apenas medidas tendentes a consolidar a legislação trabalhista atual. E, ao contrario, amplas concessões ás classes conservadoras.

O lançamento da candidatura Getulio Vargas deverá ocorrer quinta-feira proxima, dia 15, vespera da convenção estadoal do P. T. B. **antecipando-se o sr. Adhemar de Barros á deliberação da assembléia** partidaria. O local escolhido foi o Vale de Anhangabau ou será a colina do Ipiranga, segundo revelações do sr. Adhemar de Barros.

A dadiva que Eurico Gaspar Dutra pôs no "trousseau" do nubente

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12 — E' uma visão amorfa da realidade a que se recebe, lendo os trechos do discurso que o sr. Getulio Vargas vem de pronunciar, ao agasalhar a romaria de fieis que foi vê-lo ao santuario mistico de Itú. Sua arenga, o que nos oferece é uma impressão deformada dos fatos — dos fatos que se têm passado em um céu demasiado azul, para que as vagas alucinantes da aventura que ele está levantando, possam turvá-lo impunemente.

No meio do quadro tumultuoso da desordem dos espiritos, que oferece o Brasil de hoje, uma constante salta aos olhos de toda gente: dentro do PSD prevaleceu em todos os momentos, o espirito de colaboração mais com o sr. Getulio Vargas do que com a UDN. Um fator moral de consideravel importancia militava nessa preferencia. Sendo o sr. Getulio Vargas um colossal anfibio, ele tem na verdade dois partidos: como estancieiro, como homem de medianos recursos, dono de quadras de terra e de gado, um dos seus pulmões respira para o partido da burguesia. Como demagogo, lisonjeador da plebe, **o outro respira para o trabalhismo.**

Que não deu o PSD para ter o sr. Getulio Vargas quieto, colaborando em sua chapa presidencial? Tudo. Oferecendo-lhe a vice-presidencia, ao lado de um homem de temperamento conciliador e de uma natureza de compromisso como o sr. Christiano Machado, abriram-lhe o presidente Dutra e o PSD uma oportunidade excepcional para dirigir o Brasil, com um programa de governo, que atendesse simultaneamente os interesses da produção e as aspirações de mais conforto e de mais bem-estar das massas.

Que é que o antigo ditador poderia alegar contra a cabeça da lista do PSD? Nada. E' o sr. Christiano Machado um tipo de mineiro tolerante, suave, conciliador, com qualidades para, ao lado de outra índole, da sua chave, como o sr. Salgado Filho, realizar presidencia de ordem, de calma nos espiritos, reclamada por uma nação ás vésperas da guerra. Porque não aceitou o sr. Getulio Vargas a fórmula Christiano Machado-Salgado Filho, fórmula tão harmoniosa, tão feliz, que é preciso ser um mau brasileiro para recusá-la? E' que a ultima ambição que o chefe do Estado Novo consentirá em matar dentro do peito é a de regressar ao Catete.

Um escritor francês diz que a paixão de Marazarino por Anna d'Austria era um desses sentimentos, que o homem que o possuia, sendo obrigado a dissimulá-lo, experimentava-o com mais ardor quanto mais fechado era coagido a sufocá-lo.

Fosse como fosse, era ele a chave do destino surpreendente do cardeal. O amor de Getulio Vargas é o poder. Ao poder ele sacrifica tudo, mulheres, tranquilidade, fortuna, o que quiserem. E, hoje, combatido pela força militar, que foi o seu instrumento poderoso de ação, se vê constrangido a dissimular de todo modo, a sua mais cara, a sua secreta e irretratavel ambição. Que mundo de gente não é obrigado a despistar! Quantos sentimentos irresistiveis não tem que sopitar! De que armas de dissimulação não precisa servir-se para melhor jogar jogar com adversarios, que, tendo o poder, o enfrentam com superioridade de forças!

Sua paixão irrepremivel, ele a deverá ocultar até o ultimo instante, para deixar que os adversários hoje se desgastem, sujando a fundo a cara um do outro e pondo na rua as chagas e ulceras recíprocas, em beneficio da sua causa, a qual não se confunde com a de nenhum deles. Todas as pedras que puder deitar no caminho para uma composição das forças do centro com as suas da esquerda, as colocará o ex-ditador. Ele não quer

(Continua na 2.ª página)

GOLPE COMUNISTA EM RECIFE

Reservados os meios militares sôbre o movimento subversivo

Prisão de oficiais e praças comprometidos — Planos sinistros — Chefiava o movimento o ex-capitão Agliberto Azevedo — Sessenta pessoas detidas

RECIFE, 13 (Meridional) — Tanto a policia, como os circulos militares, estão reservadissimos em face das noticias da descoberta do movimento subversivo dirigido pelo ex-capitão Agliberto Azevedo.

Chegou-se a propalar que se pretendia fazer voar pelos ares a Base Aérea de Guararapes, ex-Ibura, mas a reportagem não conseguiu a confirmação disso nos circulos autorizados.

O CABEÇA DO MOVIMENTO

O principal personagem do movimento, Agliberto Azevedo, foi prêso por elementos do Serviço Secreto do Exercito, numa pensão localizada no Beco Escuro, situado no velho bairro de São José. Estava ele desarmado, mas resistiu fisicamente, até que foi subjugado. Em seu poder foram apreendidos quatro falsos documentos de identidade, inclusive duas carteiras do Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Publica, ambas falsificadas, afora centenas de documentos comprometedores.

Seu quarto estava cheio de variado papelorio, inclusive jornais clandestinos, denominados "Guararapes", "Ancora", e "O Alfinete", destinados, respectivamente ao Exercito, á Marinha e á Aviação, todos redigidos em linguagem subversiva.

Agliberto usava quatro nomes diferentes, presumindo-se que estivesse no nordeste há seis meses, viajando, incógnito, pelo interior.

OFICIAIS E SOLDADOS

Estão envolvidos na trama, sobretudo, funcionarios civis e militares da Aeronáutica. As diligencias em torno do caso começaram há dez dias e, após a prisão de Agliberto, continuam em atmosfera de compreensivel reserva. Alguns suspeitos já foram soltos. O general Americano Freire, comandante da Região, procurado pela reportagem, respondeu que é cedo para fazer declarações. Limitou-se a elogiar a cooperação da policia, no que se refere á descoberta do caso.

O sr. João Roma, secretario da Segurança Publica, disse á reportagem apenas o seguinte:

"Estou trabalhando e não deixa-

(Continua na 2.ª página)

Aliança dos autonomistas com Getulio

Desesperançados de refazer a coligação — Quatro prefeitos getulistas com Juracy

SALVADOR, 13 (Meridional) — Logrou a maior repercussão o "furo" do comentarista politico dos "Diarios Associados", de que os autonomistas, desesperançados de refazer a Coligação, farão uma aliança com o sr. Getulio Vargas, lançando um candidato ao Governo do Estado, apoiado, tambem, pela dissidencia do PSD.

A viagem do sr. Simões Filho ao Rio prende-se ás negociações para a efetivação da aliança, devendo ele seguir para Itu, a fim de conferenciar com o senador Vargas.

Enquanto o sr. Juracy Magalhães e os pessedistas trabalham a favor da concessão da senatoria ao sr. Octavio Mangabeira os autonomistas estão negociando com os trabalhistas a senatoria para o sr. Landulpho Alves, a fim de afastá-lo da candidatura á governança que será dada ao sr. Aloysio de Carvalho ou ao sr. Nestor Duarte.

RUMO AO SUDOESTE

O sr. Juracy Magalhães seguirá amanhã, para o sudoeste baiano, a fim de dar prosseguimento á sua campanha eleitoral. Ontem, o prefeito de São Sebastião, que pertencia ao PTB, aderiu ao candidato da UDN. Assim, dos cinco prefeitos getulistas da Bahia, somente o de Queimados ainda não se passou para a corrente do sr. Juracy Magalhães. Os prefeitos que aderiram á UDN são os de Itabura, Feira, Itacaré e São Sebastião.

O candidato da UDN foi ontem homenageado numa festa nautica no dique interior da cidade, com grande comparecimento, inclusive do sr. Helio Cabal, da Casa Civil da Presidencia da Republica.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL